





UNIVERSIDAD
NACIONAL
DE LA PLATA

ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC), BRASIL E UNIVERSIDAD NACIONAL DE LA PLATA, ARGENTINA	ACUERDO DE COOPERACIÓN ENTRE UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC), BRASIL Y UNIVERSIDAD NACIONAL DE LA PLATA, ARGENTINA
A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), pessoa jurídica de direito público, autarquia federal de regime especial, constituída pela Lei nº 3.849, de 18 de dezembro de 1960, CNPJ n. 83.899.526/0001-82, com sede no Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, em Florianópolis, Santa Catarina, Brasil representada por seu Secretário de Relações Internacionais, Prof. Dr. Luiz Carlos Pinheiro Machado Filho, nos termos da Portaria n. 1030/2023/GR de 11 de maio de 2023, publicada no Boletim Oficial n. 89/2023, de 12 de maio de 2023, doravante designada UFSC e a Universidade Nacional de La Plata, constituída pela lei convenio 4699 de 12 de agosto de 1905, com sede na Avenida 7 Nº776 1900, La Plata, Buenos Aires, Argentina representada por seu Presidente, Mg. Martin Lopez Armengol, nomeado pela Assembleia Universitária no dia 7 de maio de 2022	La Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), personalidad jurídica de derecho público, autarquía federal de régimen especial, constituida por la Ley nº 3.849, del 18 de diciembre de 1960, CIF (Código de Identificación Fiscal) nº 83.899.526/0001-82, con sede en el Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, en Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, representada por su Secretario de Relaciones Internacionales, Prof. Dr. Luiz Carlos Pinheiro Machado Filho, en cumplimiento de la Ordenanza n. 1030/2023/GR del 11 de mayo de 2023, publicado en el Boletín Oficial n. 89/2023, de 12 de mayo de 2023, en adelante designada UFSC y la Universidad Nacional de La Plata, constituida por la ley convenio 4699 del 12 de agosto de 1905, con sede en Avenida 7 Nº776 1900, La Plata, Buenos Aires, Argentina representada por su Presidente, Mg. Martin Lopez Armengol, designado por Asamblea Universitaria el 7 de mayo de 2022.
CONSIDERANDO O desejo de expandirem suas relações acadêmicas e estimular a troca de conhecimento As vantagens do desenvolvimento de atividades de interesse recíproco em regime de mútua cooperação	CONSIDERANDO El deseo de expandir sus relaciones académicas y estimular el intercambio de conocimiento Las ventajas del desarrollo de actividades de interés recíproco en régimen de mutua cooperación
RESOLVEM Celebrar ACORDO DE COOPERAÇÃO, segundo as cláusulas seguintes:	RESUELVEN Celebrar ACUERDO DE COOPERACIÓN, al cual sujetan las siguientes cláusulas:
Cláusula Primeira – Das atividades conjuntas 1.1 Os partícipes procurarão cooperar nas seguintes atividades, em todas as áreas do	Cláusula primera – De las actividades conjuntas

conhecimento em comum: a. mobilidade acadêmica de estudantes de graduação e pós-graduação, professores, pesquisadores e pessoal administrativo; b. projetos e atividades de pesquisa, ensino, extensão e gestão universitária; c. colaboração e participação em seminários, palestras, simpósios e encontros acadêmicos; d. programas acadêmicos especiais de curta duração; e. programas de ensino de graduação e pós-graduação, incluindo doutoramento; f. dupla-diplomação; g. cotutela. 1.2 O desenvolvimento de uma ou mais atividades descritas nesta cláusula depende de prévia aprovação, por escrito, pelos partícipes do objeto a ser executado; das etapas ou fases de execução; do plano de aplicação dos recursos financeiros e do cronograma de desembolso, se houver; dos papéis e responsabilidades de cada um dos partícipes; e de previsão de início e fim da execução do objeto e das etapas ou fases programadas. 1.3 Independentemente de qualquer outra solenidade as atividades a que se referem as subcláusulas 1.1a, 1.1c, 1.1d e 1.1e que se deem por intermédio de programas aos quais ambos os partícipes tenham adesão. 1.4 As atividades a que se referem as subcláusulas 1.1b, 1.1f e 1.1g dependem de acordo específico escrito firmado pelos representantes de ambos os partícipes descrevendo os termos e as condições. Uma vez vigentes esses acordos específicos, eles passam a ser considerados independentes em relação a este Acordo e serão regidos pelos termos e condições que estabelecerem. Cláusula Segunda – Da coordenação e da administração deste acordo 2.1 Cada um dos partícipes designará um coordenador local com atribuição de	1.1 Las partes procurarán cooperar en las siguientes actividades, en todas las áreas de conocimiento en común: a. movilidad académica de estudiantes de grado y posgrado, profesores, investigadores y personal administrativo. b. proyectos y actividades de investigación, enseñanza, extensión y gestión universitaria; c. colaboración y participación en seminarios, conferencias, simposios y encuentros académicos; d. programas académicos especiales de corta duración; e. programas de enseñanza de grado y posgrado, incluyendo el doctorado; f. Doble titulación; g. cotutelas doctorales; 1.2 El desarrollo de una o más actividades descritas en esta cláusula depende de la aprobación previa, por escrito, por las partes del objeto a realizar; las etapas o fases de ejecución; el plan de aplicación de los recursos financieros y el calendario de desembolsos, si lo hubiere; los roles y responsabilidades de cada uno de los participantes; y pronosticar el inicio y fin de la ejecución del objeto y las etapas o fases programadas. 1.3 independientemente de cualquier otra solemnidad las actividades a que se hacen referencia las subcláusulas 1.1a, 1.1c, 1.1d y 1.1e tendrán lugar por intermedio de programas a los que ambos signatarios hayan adherido. 1.4 Las actividades a que se refieren las subcláusulas 1.1b, 1.1f y 1.1g dependen del acuerdo específico escrito, firmado por ambos representantes, describiendo los términos y las condiciones. Una vez vigentes esos convenios específicos pasan a ser considerados independientes en relación con este Acuerdo y serán regidos por los términos y condiciones que se establezcan. Cláusula Segunda – De la coordinación y administración de este Acuerdo 2.1 Cada uno de los signatarios designará un coordinador local con el objetivo de organizar
---	--

organizar as atividades relacionadas a este Acordo, avaliar o cumprimento do programa de trabalho e, quando for o caso, buscar o financiamento adequado às atividades. 2.2 Compete à Secretaria de Relações Internacionais, pela UFSC, e à Prosecretaria de Relações Internacionais, pela UNLP: I. receber, analisar, transmitir e acompanhar do cumprimento dos pedidos relativos a este Acordo junto ao outro partícipe; e II. garantir ao outro partícipe, por meio da chancela, os poderes de representação dos signatários dos documentos oficiais em conformidade com os regulamentos internos da instituição. 2.3 Serão presumidos legítimos os atos transmitidos à outra parte por meio dos órgãos indicados na subcláusula anterior. 2.4 É facultado aos partícipes delegar os poderes de representação aos seus órgãos administrativos na execução deste Acordo; 2.5 A designação e substituição do coordenador local, do órgão ou pessoa referida na subcláusula 2.2 e do delegatário, conforme subcláusula 2.4, terão efeito na data em que a outra parte receber a notificação por escrito. Cláusula Terceira – Dos Direitos de Propriedade Intelectual 3.1 Os partícipes concordam em respeitar os direitos de propriedade intelectual do outro. Quando qualquer atividade realizada sob este Acordo requerer acesso, compartilhamento ou transferência de tecnologia de um partícipe a outro, eles entrarão em acordo escrito sobre as condições desse acesso, compartilhamento ou transferência. 3.2 Os partícipes acordarão por escrito em separado sobre os direitos de propriedade intelectual que sejam resultado de cooperação em pesquisa ou outra atividade sob este Acordo. A titularidade dos direitos de propriedade intelectual e a partilha dos resultados serão compatíveis com as políticas	las actividades relacionadas con este Acuerdo, evaluar el cumplimiento del programa de trabajo y, cuando sea el caso, buscar el financiamiento adecuado a las actividades. 2.2 Le compete a la Secretaría de Relaciones Internacionales, por la UFSC, y a la Prosecretaría de Relaciones Internacionales, por la UNLP: I. recibir, analizar, transmitir y acompañar el cumplimiento de los pedidos relativos a este Acuerdo junto al otro partícipe; y, II. garantizar a la otra parte, por escrito, los poderes de representación de los signatarios de los documentos oficiales de conformidad con los reglamentos internos de la institución. 2.3 Serán presumidos legítimos los actos transmitidos al otro signatario por intermedio de los órganos indicados en la subcláusula anterior. 2.4 Se les faculta a las partes delegar poderes de representación a sus órganos administrativos en la ejecución de este Acuerdo; 2.5 La designación y la sustitución del coordinador local, del órgano, o persona referida en la subcláusula 2.2 y del delegado, según la subcláusula 2.4, tendrán efecto en la fecha en que la otra parte sea informada por escrito. Cláusula Tercera – De los Derechos de la Propiedad Intelectual 3.1 Las partes concuerdan en respetar los derechos de propiedad intelectual del otro. Cuando cualquier actividad realizada bajo este Acuerdo requiera acceso, coparticipación o transferencia de tecnología de una parte a la otra, ellas suscribirán en acuerdo escrito acerca de las condiciones de ese acceso, coparticipación o transferencia. 3.2 Las partes se pondrán en acuerdo por escrito, separadamente, sobre los derechos de propiedad intelectual que sean resultado de cooperación en investigación u otra actividad bajo este Acuerdo. La titularidad de los derechos de propiedad intelectual y el compartir los resultados serán compatibles
--	--

oficialmente estabelecidas de ambos os partícipes e com acordos internacionais e leis nacionais relevantes.	con las políticas oficialmente establecidas por las partes y con acuerdos internacionales y leyes nacionales pertinentes.
3.3 O partícipe comunicará o outro da ocorrência de resultados protegíveis por propriedade intelectual em prazo adequado.	3.3 Una parte comunicará a la otra acerca de la ocurrencia de resultados protegibles por propiedad intelectual en el plazo adecuado.
3.4 Para desenvolver este Acordo, as partes trocarão informações confidenciais e sua guarda e confidencialidade são consideradas essenciais para o bom desenvolvimento deste Acordo. Cada uma das partes manterá confidencialidade, manterá sigilo absoluto e não utilizará, fora do propósito deste Contrato, em benefício próprio ou de terceiros, qualquer tipo de informação, oral ou escrita, da outra parte da qual tomar conhecimento, como consequência, da execução deste Contrato, a menos que seja obtida autorização prévia e expressa da outra parte. Não se entenderá que a obrigação de confidencialidade tenha sido violada caso a Informação Confidencial deva ser revelada a pedido das autoridades competentes ou da legislação aplicável ou para estrito cumprimento deste Acordo. Caso uma das partes tenha sido obrigada a fornecer Informações Confidenciais, deverá notificar tal circunstância, na medida do possível, à outra parte, o mais rápido possível.	3.4 Al objeto de desarrollar el presente Acuerdo, las partes intercambiarán información confidencial y su custodia y reserva se considera fundamental para el buen desarrollo de este Acuerdo. Cada una de las partes guardará confidencialidad, mantendrá absoluta reserva, y no utilizará al margen del objeto del presente Acuerdo, en beneficio propio o de terceros, cualquier tipo de información, oral o escrita, de la otra parte de la cual tenga conocimiento como consecuencia de la ejecución del presente Acuerdo salvo que obtenga autorización previa y expresa de la otra parte. No se entenderá que se ha incumplido la obligación de confidencialidad en el caso de que la Información Confidencial deba ser revelada por requerimiento de las autoridades competentes o la legislación aplicable o para el estricto cumplimiento del presente Acuerdo. En el supuesto en el que una de las partes haya sido compelida a proporcionar Información Confidencial, deberá notificar dicha circunstancia, en la medida de lo posible, a la otra parte, a la mayor brevedad posible.
Cláusula Quarta – Dos recursos 4.1 Os partícipes prestarão o apoio administrativo necessários para que as atividades desenvolvidas sob este Acordo atendam às expectativas de ambos. 4.2 Ressalvada a possibilidade de acordo específico, este Acordo não obriga a nenhum tipo de contrapartida financeira entre os partícipes ou ao financiamento das atividades de cooperação. Os partícipes buscarão auxílio financeiro através de órgãos de fomento ou outras fontes financiadoras, se necessário.	Cláusula Cuarta – De los recursos 4.1 Las partes prestarán apoyo administrativo necesario para que las actividades desarrolladas bajo este Acuerdo respondan a las expectativas. 4.2 Sin perjuicio de acuerdo en contrario, este Convenio no obliga a ningún tipo de contrapartida financiera entre las partes o al financiamiento de las actividades de cooperación. Las partes buscarán ayuda financiera por intermedio de órganos de fomento u otras fuentes de financiamiento, si se hace necesario.
Cláusula Quinta – Da responsabilidade financeira	Cláusula Quinta – De la responsabilidad financiera

5.1 Todas as responsabilidades relacionadas à mobilidade acadêmica, como obtenção de visto, passaporte, passagens, estadia, transporte, alimentação e moradia, serão de responsabilidade dos estudantes, professores, pesquisadores ou pessoal técnico-administrativo independentemente de receberem, ou não, bolsa ou apoio financeiro. 5.2 Os recursos para financiar a permanência dos professores, pesquisadores e pessoal técnico-administrativo poderão advir de órgãos de fomento do país de origem ou do país anfitrião. 5.3 Os estudantes, professores, pesquisadores e pessoal técnico-administrativo em atividades de mobilidade acadêmica não pagarão taxas no partícipe que seja a Instituição Anfitriã, exceção feita a atividades de pós-graduação, extensão, cursos extracurriculares ou outras atividades não regulares. 5.4 É facultado à instituição de origem cobrar as suas taxas durante o período da mobilidade acadêmica, caso houver, de acordo com suas políticas e regulamentações. Cláusula Sexta – Do seguro de saúde, acidentes e repatriação 6.1 Os estudantes, professores, pesquisadores e pessoal técnico-administrativo aprovados pela Instituição Anfitriã contratarão o seguro de saúde, acidentes e repatriação que ela exigir, válido no país de destino e por todo o período da mobilidade. Cláusula Sétima – Da mobilidade acadêmica de estudantes 7.1 Cada partícipe selecionará por seus próprios critérios os estudantes para mobilidade acadêmica. A Instituição Anfitriã receberá as candidaturas dentro do prazo estabelecido e repassar-lhes-á aos seus respectivos órgãos administrativos e acadêmicos para análise e decisão sobre a aceitação. Para se candidatar ao intercâmbio, os alunos da UNLP devem ter aprovação em pelo menos 50% do curso de graduação.	5.1 Todas las responsabilidades relacionadas con la movilidad académica, como la obtención de la visa, pasaporte, billetes, estancia, transporte, alimentación y vivienda, serán de responsabilidad de los estudiantes, profesores, investigadores, personal técnico y administrativo independentemente de haber recibido, o no, beca o apoyo financiero. 5.2 Los recursos para financiar la estancia de docentes, investigadores y personal técnico y administrativo podrán provenir de órganos de fomento en el país de origen o del país anfitrión. 5.3 Los estudiantes, docentes, investigadores y personal técnico y administrativo en actividades de movilidad académica no abonarán tasas en la Institución Anfitriona, excepto si esas actividades son de posgrado, extensión, cursos extracurriculares u otras actividades no regulares. 5.4 Se le faculta a la institución de origen cobrar tasas durante el período de la movilidad académica, caso las haya, de conformidad con sus políticas y reglamentos. Cláusula Sexta – Del seguro de salud, accidentes y repatriación 6.1 Los estudiantes, docentes, investigadores y personal técnico y administrativo aprobados por la Institución Anfitriona contratarán el seguro de salud, accidentes y repatriación que exija ella, que sea válido en el país de destino y durante todo el período de movilidad. Cláusula Séptima – De la movilidad académica de estudiantes 7.1 Cada parte seleccionará, según criterios suyos, los estudiantes para movilidad académica. La Institución Anfitriona recibirá las candidaturas dentro del plazo determinado y las transmitirá a sus respectivos órganos administrativos y académicos para análisis y decisión sobre la aceptación. Para postularse al intercambio, los estudiantes de la UNLP deben haber aprobado, al menos, el 50% de la carrera de
--	---

7.2 Cada participante designará até 4 (quatro) estudantes por ano para realizar mobilidade acadêmica. Este número poderá variar, a cada ano, após análise e negociação entre as Instituições. 7.3 A cada estudante será permitido, no máximo, dois semestres de mobilidade acadêmica, consecutivos ou não. 7.4 A Instituição Anfitriã encaminhará carta de aceite aos estudantes que tiverem suas candidaturas aprovadas. Esta carta deverá ser enviada com antecedência suficiente para que o estudante obtenha o visto adequado ainda em seu país de origem. Nenhum estudante será matriculado na Instituição Anfitriã sem o visto adequado. 7.5 Os estudantes de mobilidade acadêmica poderão matricular-se em qualquer departamento da Instituição Anfitriã desde que reúnam os requisitos necessários e cumpram com as exigências estabelecidas. 7.6 A Instituição Anfitriã proporcionará assessoramento acadêmico, prestará informações pertinentes ao período de intercâmbio e fornecerá certificado de aproveitamento acadêmico aos estudantes de mobilidade acadêmica ao término das disciplinas realizadas durante o período em que estiverem na Instituição Anfitriã. 7.7 A Instituição Anfitriã auxiliará os estudantes de mobilidade acadêmica a encontrar moradia. Não lhe será obrigatório, no entanto, ceder vaga em residência universitária ou em qualquer outro tipo de moradia ou fornecer subsídio com a finalidade de moradia. 7.8 Os estudantes de mobilidade acadêmica que pretendam realizar estágio através da Instituição Anfitriã deverão responsabilizar-se por arranjar antecipadamente o local de seu estágio, professor orientador e cumprir com os regulamentos e normativas exigidos pela	grado. 7.2 Cada parte designará hasta 4 (cuatro) estudiantes al año para realizar movilidad académica. Este número podrá variar, a cada año, tras análisis y negociación entre las instituciones. 7.3 A cada estudiante se le permitirá, como máximo, dos semestres, consecutivos o no, de movilidad académica. 7.4 La Institución Anfitriona enviará carta de aceptación a los estudiantes que tengan sus candidaturas aprobadas. Esta carta deberá ser enviada con suficiente antelación, a fin de que el estudiante obtenga la visa adecuada aun en su país de origen. Ningún estudiante será matriculado en la Institución de Acogida sin la visa adecuada. 7.5 Los estudiantes de movilidad académica podrán matricularse en cualquier facultad de la Institución de Acogida, la condición es que reúnan los requisitos necesarios y cumplan las exigencias establecidas. 7.6 La Institución de Acogida ofrecerá asesoramiento académico, prestará las informaciones correspondientes al período de intercambio y emitirá certificado de resultados académicos/calificación a los estudiantes de movilidad académica, cuando estos hayan terminado las asignaturas cursadas durante su período de permanencia en la Institución Anfitriona. 7.7 La Institución de Acogida prestará colaboración a los estudiantes de movilidad académica en la búsqueda de vivienda. Sin embargo, no le constituye obligación a la Institución Anfitriona ceder plaza en residencia universitaria o en cualquier otro tipo de vivienda o proporcionar subsidio con la finalidad de alojamiento. 7.8 Los estudiantes de movilidad académica que deseen realizar prácticas en la Institución Anfitriona deberán responsabilizarse de indicar anticipadamente el establecimiento en el que se dará su práctica, el profesor tutor y cumplir con los reglamentos y normativa,
--	--

Instituição Anfitriã. 7.9 Os estudantes em mobilidade académica terão acesso a bibliotecas, laboratórios e outras instalações - mediante disponibilidade - tal como os estudantes da instituição anfitriã. Da mesma forma, devem cumprir as mesmas responsabilidades que os estudantes da instituição anfitriã. A Instituição de Origem será imediatamente informada na eventualidade de um dos seus estudantes incorrer em incumprimento. Cláusula Oitava – Das condições para a mobilidade académica de professores, pesquisadores e pessoal técnico-administrativo 8.1 A mobilidade académica de professores, pesquisadores e pessoal técnico-administrativo dar-se-á por acordo dos partícipes. A seleção ocorrerá pela Instituição de Origem. 8.2 A Instituição Anfitriã fornecerá certificado aos professores, pesquisadores ou pessoal técnico-administrativo como comprovação das atividades realizadas durante o período de sua permanência. Cláusula Nona – Da responsabilidade civil 9.1 As partes não se responsabilizam por danos causados à outra, em razão de ações de estudantes, professores, pesquisadores ou do pessoal técnico e administrativo participante do intercâmbio. Esta isenção não se aplicará em caso de negligência ou dolo. Cláusula Dez – Das Alterações, da vigência e da prorrogação 10.1 É facultado aos partícipes a alteração deste Acordo no decorrer de sua vigência mediante acordo entre os partícipes conforme as mesmas solenidades de sua assinatura. 10.2 Este Acordo terá vigência de quatro anos contados da data da última assinatura.	exigidos por la Institución Anfitriona / de Acogida. 7.9 Los estudiantes en movilidad académica tendrán acceso a bibliotecas, laboratorios y otras facilidades - sujeto a disponibilidad- al igual que estudiantes de la institución de acogida. Asimismo, deberán cumplir las mismas responsabilidades que los estudiantes de la institución de acogida. La Institución de Origen deberá ser inmediatamente informada de eventualidades por parte de cualquiera de sus estudiantes, en caso de que incurran en incumplimiento. Cláusula Octava – De las condiciones para la movilidad académica de profesores, investigadores y personal técnico y administrativo 8.1 La movilidad académica de profesores, investigadores y personal técnico y administrativo se hará por acuerdo entre las partes. La selección será hecha por la Institución de Origen. 8.2 La Institución Anfitriona emitirá certificado a los profesores, investigadores o personal técnico y administrativo como comprobación de las actividades realizadas durante el período de su estancia. Cláusula Novena – De la responsabilidad civil 9.1 Las partes no se hacen responsables de daños causados a la otra, por acción de los estudiantes, docentes, investigadores o por el personal técnico y administrativo que participe del intercambio. Esta exención no corresponderá en el caso de que incurriere en negligencia o dolo. Cláusula Décima – De las Alteraciones, de la Vigencia y de la prórroga 10.1 Se les faculta a las partes la modificación de este Acuerdo en el transcurso de su vigencia mediante acuerdo anexo, según las mismas solemnidades de su firma. 10.2 Este Acuerdo tendrá vigencia de cuatro años a partir de la fecha de su firma.
--	--

10.3 A prorrogação deste Acordo é admitida, observado que: I. a prorrogação será sempre por período certo não maior que quatro anos; e II. dependerá de manifestação prévia do interesse dos partícipes, conforme troca de comunicações escritas entre eles, com no mínimo sessenta dias de antecedência, salvo justo motivo. 10.4 O prazo das metas e atividades estabelecidas nos planos de trabalho a que se refere a subcláusula 1.2 acompanharão a vigência deste Acordo. No caso de atividades, projetos e programas que prevejam prazos para além do da vigência deste Acordo, aqueles não iniciarão sem que esteja em vigor a prorrogação deste. Cláusula Onze – Da denúncia e da rescisão 11.1 É facultado aos partícipes denunciar este Acordo a qualquer tempo mediante notificação confiável ao outro partícipe. 11.2 A denúncia produzirá efeitos no sexagésimo primeiro dia do recebimento da notificação pela outra parte. 11.3 A denúncia é retratável enquanto não escoado o prazo previsto na subcláusula anterior. 11.4 É facultado aos partícipes rescindir este Acordo por descumprimento de qualquer uma de suas cláusulas ou condições. A rescisão terá efeito imediato. 11.5 A menos que expressamente indicado no ato de denúncia ou de rescisão, elas não prejudicarão as atividades em andamento, que continuarão regidas por este Acordo até as suas conclusões. Cláusula Doze – Da interpretação, dos casos omissos e da solução de controvérsias 12.1 As partes executarão e interpretarão este Acordo conforme a boa-fé. 12.2 Os casos omissos e as controvérsias na interpretação e aplicação deste Acordo, incluídos os casos de foro competente e	10.3 La prórroga de este Acuerdo es admitida, teniéndose en cuenta que: I. la prórroga será siempre por período determinado no mayor a 4 años; y II. dependerá de manifestación previa de interés de las partes, mediante comunicación escrita de ambas, con un mínimo de sesenta días de antelación, salvo causa justificable. 10.4 El plazo de las metas y actividades establecidas en los planes de trabajo a que se refiere la subcláusula 1.2 seguirá la vigencia de este Acuerdo. En el caso de actividades, proyectos y programas que prevean plazos superiores a los correspondientes a la vigencia de este Acuerdo, aquellos no podrán iniciarse sin que esté en vigencia la prórroga de este. Cláusula once – De la denuncia y la rescisión 11.1 Se les faculta a las partes denunciar este Acuerdo a cualquier momento mediante notificación fehaciente a la otra. 11.2 La denuncia producirá efectos en el sexagésimo primer día de haber recibido la notificación. 11.3 La denuncia es retractable mientras no se haya transcurrido el plazo previsto en la subcláusula anterior. 11.4 Se les faculta a las partes rescindir este Acuerdo por incumplimiento de cualquiera de sus cláusulas o condiciones. La rescisión tendrá efecto inmediato. 11.5 A menos que esté expresamente indicado en el acto de denuncia o de rescisión, ella no perjudicará las actividades que se estén desarrollando, las cuales seguirán regidas por este Acuerdo hasta que se concluyan. Cláusula Décimo Segunda – Interpretación, omisiones y solución de controversias 12.1 Las partes ejecutarán e interpretarán este Acuerdo de buena fe. 12.2 Las omisiones y controversias en la interpretación y aplicación de este Acuerdo, incluidos los casos de jurisdicción competente
--	--

legislação aplicável, serão examinadas e resolvidas por comissão paritária de membros indicados pelos representantes dos partícipes. 12.3 Os partícipes não iniciarão litígio sem que os procedimentos de solução consensual para controvérsias tenham se encerrado sem sucesso, com exceção dos casos em que a medida desejada não possa razoavelmente esperar os tempos do procedimento de solução consensual. Persistindo o conflito, as partes o submeterão ao foro do domicílio do réu. Cláusula Treze – Da eficácia e da publicação 13.1 Este Acordo terá eficácia a partir da data da última assinatura. 13.2 Os partícipes publicarão este Acordo em conformidade com as leis de seus países. As partes concordam em divulgar este acordo nos seus respectivos sites institucionais, incluindo na notícia correspondente um link para o site da contraparte. O portal institucional da Universidade Nacional de La Plata é https://www.unlp.edu.ar, e da UFSC é https://sinter.ufsc.br/ Cláusula Catorze – Da legitimidade dos signatários 14.1 Os signatários afirmam possuir a legitimidade e os poderes de representação do respectivo partícipe em conformidade com as leis de seu país. Este Acordo será firmado em duas vias de igual forma e teor. Cada partícipe manterá uma via original.	y legislación aplicable, serán examinadas y resueltas por un comité conjunto de miembros designados por los representantes de los participantes. 12.3 Las partes no iniciarán un litigio sin que los procedimientos de resolución consensual de controversias hayan finalizado sin éxito, con excepción de los casos en que la medida deseada no pueda esperar razonablemente los tiempos del procedimiento de resolución consensual. En caso de persistir el conflicto, las partes lo someterán a la jurisdicción del domicilio de la parte demandada. Cláusula Trece– De la eficacia y de la publicación 13.1 Este Acuerdo tendrá eficacia a partir de la fecha de su última firma. 13.2 Las partes publicarán este Acuerdo de conformidad con las leyes de sus países. Las partes acuerdan dar publicidad del presente convenio con sus respectivos sitios web institucionales, incluyendo en la noticia correspondiente un enlace al sitio de la contraparte. Deberá enlazarse a la Universidad Nacional de La Plata mediante la dirección de su portal institucional en https://www.unlp.edu.ar, y a UFSC en su portal https://sinter.ufsc.br/ Cláusula Dieciseis – La legitimación de los firmantes 14.1 Los firmantes afirman que tienen la legitimidad y poderes de representación del respectivo participante de acuerdo con las leyes de su país. Este Acuerdo se firmará en dos ejemplares de igual forma y contenido. Cada participante conservará una copia original.
--	--



Documento assinado digitalmente

Luiz Carlos Pinheiro Machado Filho

Data: 09/07/2024 16:32:35-0300

CPF: ***.646.230-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Prof. Dr. Luiz Carlos Pinheiro Machado Filho
Secretario de Relaciones Internacionales de UFSC

Firmado digitalmente por:
LÓPEZ ARMENGOL Martín Aníbal
Fecha y hora: 19.03.2024
14:16:04

Mg. Martín López Armengol
Presidente de la UNLP

Hoja de firmas